



Sindicato Estadual dos Profissionais  
da Educação do Rio de Janeiro  
Fundado em 16 de julho de 1977  
R. Evaristo da Veiga, 55, 7º/8º andares  
Centro - Rio de Janeiro/RJ  
CEP 20031-040 - Tel.: 2195-0450  
[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)  
Produção da Secretaria  
de Imprensa do Sepe/RJ



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS  
DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

## Apesar de você...

(Chico Buarque)

|                               |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| Hoje você é quem manda        | Cada lágrima rolada     |
| Falou, tá falado              | Nesse meu penar         |
| Não tem discussão             |                         |
| A minha gente hoje anda       | Apesar de você          |
| Falando de lado               | Amanhã há de ser        |
| E olhando pro chão, viu       | Outro dia               |
| Você que inventou esse estado | Inda pago pra ver       |
| E inventou de inventar        | O jardim florescer      |
| Toda a escuridão              | Qual você não queria    |
| Você que inventou o pecado    | Você vai se amargar     |
| Esqueceu-se de inventar       | Vendo o dia raiar       |
| O perdão                      | Sem lhe pedir licença   |
|                               | E eu vou morrer de rir  |
| Apesar de você                | Que esse dia há de vir  |
| Amanhã há de ser              | Antes do que você pensa |
| Outro dia                     |                         |
| Eu pergunto a você            | Apesar de você          |
| Onde vai se esconder          | Amanhã há de ser        |
| Da enorme euforia             | Outro dia               |
| Como vai proibir              | Você vai ter que ver    |
| Quando o galo insistir        | A manhã renascer        |
| Em cantar                     | E esbanjar poesia       |
| Água nova brotando            | Como vai se explicar    |
| E a gente se amando           | Vendo o céu clarear     |
| Sem parar                     | De repente, impunemente |
|                               | Como vai abafar         |
| Quando chegar o momento       | Nosso coro a cantar     |
| Esse meu sofrimento           | Na sua frente           |
| Vou cobrar com juro, juro     |                         |
| Todo esse amor reprimido      | Apesar de você          |
| Esse grito contido            | Amanhã há de ser        |
| Este samba no escuro          | Outro dia               |
| Você que inventou a tristeza  | Você vai se dar mal     |
| Ora, tenha a fineza           | Etc. e tal              |
| De desinventar                |                         |
| Você vai pagar e é dobrado    |                         |

## ☑ FIM DO ASSÉDIO MORAL

Todo trabalho em equipe, para que possa ter êxito, requer o respeito mútuo. Hoje, além de amargarmos salários ruins e péssimas condições de trabalho sofremos o assédio de direções de escola e também das autoridades. Constantemente, nos deparamos com manchetes de jornal onde autoridades desqualificam nosso trabalho e põem em dúvida as licenças médicas. Queremos respeito por parte das direções e da SEEDUC. O assédio moral nas escolas tem adoecido diversos colegas que vivenciam cotidianamente abuso e perseguições.

## ☑ ELEIÇÃO PARA DIRETORES DE ESCOLA

A democratização da escola passa pelo direito da comunidade escolar de escolher sua direção. É inconcebível que esse direito valha para a universidade estadual e para as escolas técnicas e não para a rede de escolas básicas. A direção da escola deve ter identidade e compromisso com a comunidade escolar. Repetimos sempre que democracia se aprende na escola. A participação na escola do diretor é um aprendizado ímpar para nossos alunos e constrói um processo de comprometimento de todos com a escola e com a educação.

Rio de Janeiro, abril de 2013

Além disso, o profissional não tem como participar das atividades pedagógicas e manter vínculo **com sua escola, ajudando** no desenvolvimento do projeto pedagógico. Por isso, cada matrícula deve pertencer a uma unidade escolar.

### **3) PEDAGÓGICO**

#### **NENHUMA DISCIPLINA COM MENOS DE DOIS TEMPOS DE AULA**

A matriz curricular precisa ser revista e discutida com os profissionais da educação. A atual matriz coloca disciplinas como sociologia, filosofia e artes como secundárias, na medida em que inviabiliza o desenvolvimento do currículo das mesmas, Filosofia e sociologia tem somente 1 tempo de aula em cada ano do ensino médio e artes com 2 tempos somente no segundo ano do ensino médio. Dessa forma os professores são penalizados pois ficam sobrecarregados com o número de turmas e alunos, com horários partidos e impossibilitados de cumprirem o currículo.

#### **1/3 DA CARGA HORÁRIA PARA PLANEJAMENTO**

A Lei Federal nº 11.738/08, prevê 1\3 da carga horária do professor para atividades sem alunos e não necessariamente na escola. Esse horário serve para planejamento, estudo, etc. É fundamental para o processo pedagógico.

### **4) GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO**

#### **LIBERDADE DE EXPRESSÃO E ORGANIZAÇÃO**

Não podemos aceitar o retorno da política ditatorial em nosso estado. Os profissionais da educação tem responsabilidade com a escola pública e, portanto, o dever, mais do que o direito, de se colocar sobre as questões educacionais e sobre as políticas públicas. O que vivenciamos hoje na SE-EDUC é a tentativa de calar os profissionais da educação. O direito à livre expressão foi conquista do povo brasileiro e todos têm o direito a exercê-lo.

## **CAMPANHA SALARIAL 2013**

**Amanhã há de ser outro dia....**

Esta pauta de reivindicações foi votada na assembleia da rede estadual do dia 23 de fevereiro de 2013. É necessário que todos saibam pelo que estamos lutando. Mas, para além de qualquer pauta de reivindicações o importante é resgatarmos a nossa identidade de educadores, a autonomia de nossas escolas, nossa dignidade como profissionais e democracia na educação. E esse resgate se dá pela organização e luta. Foi assim que construímos o maior sindicato do Estado do Rio de Janeiro e um dos maiores do Brasil.

### **1) SALARIAL**

#### **PISO DE 3 MIL REAIS PARA PROFESSOR E 2 MIL PARA FUNCIONÁRIOS**

Resgatamos a histórica reivindicação de 5 salários mínimos de piso para professor - votada na greve de 1986, e 3,5 para funcionários - pauta da greve de 1988 (após a unificação do SEPE).

Nossos salários foram achatados através dos anos por políticas de abonos e gratificações que substituíam o reajuste salarial. Hoje temos um dos menores salários do Estado do Rio de Janeiro, motivo pelo qual todos os anos perdemos inúmeros professores para outras redes. Somente em 2013, até meados de março, cerca de 150 professores saíram da rede a pedido. Melhorar a educação sem valorizar o profissional da educação é apostar no desmonte da escola pública. Sem valorização dos profissionais não há educação de qualidade.

#### **PLANO DE CARREIRA**

Nosso plano de carreira foi construído em assembleias da categoria e conquistado com greves na década de 80. É um importante instrumento de valorização da carreira e apóia-se em três pilares: valorização da formação, valorização do tempo de serviço e controle da carreira por parte do profes-

sional. Mantermos essa conquista é fundamental para que não sejamos subjugados a projetos meritocráticos governamentais.

### **PARIDADE**

Manter a paridade é fundamental para dar dignidade à aposentadoria. Aposentadoria integral é um direito conquistado. Isso só é possível se não houver políticas de gratificações pois estas não se estendem aos aposentados. Precisamos lutar por aposentadoria como um direito, aposentadoria com dignidade, aposentadoria com paridade. Os governos e a sociedade devem entender que aposentados não dão “prejuízos”. Na verdade, os trabalhadores pagam por sua aposentadoria. Além disso, a contribuição dos trabalhadores não é a única fonte de recursos.

## **2) DIREITOS FUNCIONAIS**

### **RETORNO DOS FUNCIONÁRIOS À ESCOLA DE ORIGEM**

Em janeiro de 2013, durante as férias, os funcionários administrativos foram surpreendidos com uma remoção forçada. A SEEDUC argumentou que o Tribunal de Contas impedia que terceirizados e efetivos ficassem na mesma escola. A SEEDUC mentiu, pois a orientação do Tribunal de contas era de que a SEEDUC deveria substituir os terceirizados por concursados. Os funcionários, em sua maioria, já tem mais de 20 anos em suas escolas. O desrespeito da SEEDUC é gritante.

### **EFETIVAÇÃO DOS ANIMADORES CULTURAIS**

Desde o primeiro projeto especial de educação, nos anos 80, os animadores culturais sofrem com o descaso dos governos. Muitos já morreram sem que as famílias tivessem direitos garantidos. Hoje, mesmo com a aprovação pela Alerj do Projeto de Lei que garante a efetivação desses profissionais, os animadores continuam sem seus direitos garantidos, pois há um processo no Tribunal de Justiça para a demissão. Cabe lembrar que nenhum dos cerca de 400 animadores restantes tem menos de 20 anos na rede estadual.

### **REVITALIZAÇÃO DO IASERJ**

O IASERJ é patrimônio do servidor público. Não aceitamos o sucateamento do Instituto e o fechamento do Hospital da Cruz Vermelha. Queremos a revitalização do Iaserj e atendimento de qualidade.

### **CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS**

Terceirização na educação significa desmonte da escola pública e causa prejuízos ao processo educacional. Os funcionários têm papel educativo na escola. Não podem ser transitórios. Assim, precisamos de concursos periódicos para professores e funcionários. O Tribunal de Contas determinou que o Secretário Wilson Risolia deve substituir os funcionários terceirizados por funcionários concursados. O MEC reconhece o papel educativo dos funcionários administrativos e também recomenda o concurso. Em nome de uma escola pública de qualidade, queremos a retirada do projeto do governo de extinção dos cargos de merendeiras e serventes e abertura imediata de concurso para todos os setores.

### **CONTRA A CERTIFICAÇÃO**

Os professores da rede pública estadual são certificados pelas universidades e pelo concurso público. O projeto de certificação da SEEDUC desconsidera que o trabalho na escola é realizado em equipe, não cabendo certificação individual. Precisamos de uma equipe pedagógica e autonomia na escola para desenvolvermos um trabalho direcionado às nossas comunidades escolares e suas especificidades.

### **UMA MATRÍCULA, UMA ESCOLA**

Uma das razões para os pedidos de exoneração de professores é a quantidade de escolas em que é obrigado a trabalhar quando entra no estado ou quando sobra por motivo de otimização de turmas. Temos professores que ficaram lotados em seis e até sete escolas para fechar sua carga horária. O tempo gasto com o deslocamento, o valor do transporte - que não é coberto pelo auxílio pago pelo estado - o desgaste físico e emocional do profissional da educação acabam por pesar na decisão de sair da rede estadual .